

# Diário do Legislativo de 16/03/2005

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PL

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

## LIDERANÇAS

### LIDERANÇA DO BLOCO PARLAMENTAR SOCIAL PROGRESSISTA (PSDB/PDT/PTB/PPS E PSB)

Líder:

Vice-Líderes:

#### LIDERANÇA DO BLOCO PT/PC do B:

Líder: Deputado André Quintão

Vice-Líderes:

#### LIDERANÇA DO PFL

Líder: Deputado Gustavo Valadares

Vice-Líder: Deputado Paulo César

#### LIDERANÇA DO PL:

Líder: Deputado Leonardo Moreira

Vice-Líderes:

#### LIDERANÇA DO PMDB:

Líder: Deputado Adalclever Lopes

Vice-Líder:

#### LIDERANÇA DO PP:

Líder: Deputado Gil Pereira

Vice-Líder: Deputado Dimas Fabiano

#### LIDERANÇA DO GOVERNO:

Líder: Deputado Alberto Pinto Coelho

Vice-Líderes: Deputados Dinis Pinheiro (PL), Paulo Piau (PP) e José Henrique (PMDB)

#### LIDERANÇA DA MAIORIA

Líder:

#### LIDERANÇA DA MINORIA:

Líder:

## SUMÁRIO

### 1 - ATAS

#### 1.1 - Ata da Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

#### 1.2 - Ata da 5ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina pelo Transcurso de seus 100 Anos de Fundação

#### 1.3 - Reunião de Comissões

### 2 - ORDEM DO DIA

#### 2.1 - Plenário

### 3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

#### 3.1 - Comissões

### 4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

### 5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 6 - ERRATA

## ATAS

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA EM 15/3/2005

Presidência do Deputado Rêmolo Aloise

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum - Ordem do Dia.

#### Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Rêmolo Aloise - Fábio Avelar - Luiz Fernando Faria - André Quintão - Biel Rocha - Dalmo Ribeiro Silva - Dinis Pinheiro - Doutor Viana - Durval Ângelo - Ermano Batista - Fahim Sawan - Gustavo Corrêa - Irani Barbosa - Jô Moraes - João Leite - Luiz Humberto Carneiro - Maria Olívia - Miguel Martini - Olinto Godinho - Paulo Cesar - Pinduca Ferreira - Sargento Rodrigues - Sebastião Costa - Sebastião Helvécio - Zé Maia.

#### Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Rêmolo Aloise) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, desconvoca a reunião extraordinária de logo mais, às 20 horas, e convoca as Deputadas e os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 16, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.)

### ATA DA 5ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 14/3/2005

Presidência do Deputado Rêmolo Aloise

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Alberto Pinto Coelho - Exibição de vídeo - Palavras do Sr. Ivan Müller Botelho - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento - Ordem do dia.

#### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Rêmolo Aloise - Alberto Pinto Coelho - Gustavo Corrêa - José Henrique - Sebastião Costa.

#### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Rêmolo Aloise) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

#### Atas

- O Deputado José Henrique, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

## Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a compor a Mesa os Exmos. Srs. Wilson Nélio Brumer, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico; Ivan Müller Botelho, Presidente do Conselho de Administração da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina; Francelino Pereira, ex-Governador do Estado de Minas Gerais; Marcílio Marques Moreira, ex-Ministro de Estado; Senador Eduardo Azeredo; Deputado Federal Lael Varella, representando o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Severino Cavalcanti; Deputado Federal Eliseu Rezende; Deputado Estadual Ulices de Andrade Filho, representando a Assembléia Legislativa do Estado de Sergipe; Tarcísio Humberto Parreiras Henriques, Prefeito Municipal de Cataguases; Vereador José Augusto Guerreiro Titoneli, Presidente da Câmara Municipal de Cataguases; Márcio Fortes; e Deputado Alberto Pinto Coelho, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

## Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença dos Exmos. Srs. Manuel Frederico Pinheiro da Silva, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Eduardo Bernis, Presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Bené Guedes, Prefeito Municipal de Leopoldina; Maria Lúcia Cabral Caruso, Juíza Corregedora do Tribunal de Justiça; Carlos Alberto Menezes de Calazans, Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais Carlos Calazans; Cel. Evandro Bartholomei Vidal, Assessor Parlamentar da 4ª Região Militar da 4ª Região de Exército, representando o Comandante, Gen. Paulo de Castro; Marcos Túlio de Melo, Presidente do CREA-MG; Roberto Luciano Fagundes, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Turismo; Ângelo Oswaldo, Prefeito Municipal de Ouro Preto e ex-Secretário de Estado de Cultura; e do Sr. Ruy Laje, ex-Prefeito de Belo Horizonte. Saudamos os Prefeitos, os Vereadores dos municípios que compõem a região da Zona da Mata, os jornalistas, os funcionários da empresa homenageada.

## Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina pelo transcurso de seus 100 anos de fundação.

## Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado por Cacau Lopes, acompanhada por Bruno Pimenta à flauta e Luiz Henrique ao violão.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

## Palavras do Deputado Alberto Pinto Coelho

Exmos. Srs. Deputado Rêmolo Aloise, Wilson Nélio Brumer, Ivan Müller Botelho, Francelino Pereira, Marcílio Marques, Eduardo Azeredo, Lael Varella, Eliseu Rezende, Ulices de Andrade Filho, Tarcísio Humberto Parreiras Henriques, José Augusto Guerreiro, Eduardo Bernis, ilustres Deputados Estaduais, minhas senhoras e meus senhores, convidados, membros do corpo diretivo e funcionários da centenária empresa que hoje homenageamos, quando contemplamos a notável trajetória, hoje centenária, da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, aparece, na linha do tempo, a imagem simbólica de uma autêntica olimpíada empresarial.

Como numa corrida de revezamento, uma geração passa às mãos de outra geração a tocha da superação, do crescimento rumo ao tempo futuro.

Assim tem sido desde os anos pioneiros de um século atrás, quando começou essa extraordinária jornada empresarial, sob o comando de José Monteiro Ribeiro Junqueira, Norberto Custódio Ferreira e João Duarte Ferreira.

Na passagem do século XIX para o século XX, a energia elétrica era a tecnologia do futuro, como ocorre hoje, por exemplo, com a informática e a Internet.

Temos aí a primeira grande lição dos pioneiros da Cataguazes-Leopoldina: a visão de futuro. Para se ter uma idéia da ousadia desses empreendedores que fundaram a Cataguazes-Leopoldina em 26/2/1905, basta lembrar que apenas dois anos antes, em 1903, havia sido aprovado pelo Congresso Nacional o primeiro texto de lei disciplinando o uso de energia elétrica no País.

Aquele investimento no futuro não constituía apenas uma aventura, tinha o lastro da história.

Ribeiro Junqueira, por exemplo, advogado por formação, já havia exercido mandatos públicos como Deputado Estadual, Prefeito de Leopoldina, Deputado Federal e Senador da República – a República brasileira da qual ele também foi um dos vultos precursores.

Norberto Custódio Ferreira, igualmente advogado, foi Promotor Público em Ponte Nova, Vereador em Cataguases e fundador da primeira agência do Banco de Crédito Real na Zona da Mata.

O português João Duarte Ferreira, que veio para o Brasil em 1872, criou, em 1891, a primeira usina de beneficiamento de café de Cataguases. Ali fundou um estabelecimento bancário e, com seu espírito de iniciativa, tornou-se dono de uma das maiores fortunas de Minas Gerais no início do século XX.

Esses pioneiros eram, portanto, representantes da vanguarda política e econômica de Minas Gerais. Bem poderiam, se assim o quisessem, desfrutar seus bens e comodidades sem maiores preocupações.

Ao investirem recursos próprios numa tecnologia do futuro, como a geração e a distribuição de energia, visando, com isso, a estimular o desenvolvimento regional, eles começaram a escrever, nos idos de 1905, a segunda grande lição desse centenário: integração entre a iniciativa privada e o interesse público.

Trinta anos depois, em 1935, a primeira geração de pioneiros passa a tocha empresarial da Cataguazes-Leopoldina à geração seguinte.

Para recebê-la, é indicado pelo pioneiro Ribeiro Junqueira o nome de um jovem engenheiro de 38 anos, que regeria os destinos da Cataguazes-Leopoldina por mais de meio século. Seria impossível retratar aqui a fulgurante trajetória desse empreendedor notável e brilhante homem

público chamado Ormeo Junqueira Botelho, que hoje nomeia a fundação cultural da empresa.

Antes de assumir a direção da companhia, ainda na juventude de seus 25 anos, o engenheiro Ormeo Junqueira já abria estradas na região e projetava, com o apoio do então electricista Humberto Mauro, futuro pioneiro do cinema no Brasil, linhas e redes de distribuição de eletricidade em toda a Zona da Mata.

Dedicou-se à vida comunitária, como provedor benemérito da Casa de Caridade de Leopoldina, abriu orfanatos, animou novas iniciativas produtivas, como a Cooperativa dos Produtores de Leite, a Companhia de Tecidos Leopoldinense e a Companhia Industrial Cataguazes, presidiu o Instituto Mineiro do Café e criou o Banco Mineiro do Café.

Filho do Senador Francisco de Andrade Botelho e de Maria Nazareth Monteiro Junqueira Botelho, a vocação pública convocaria o Dr. Ormeo Junqueira para o exercício do mandato de Deputado Federal em 1962.

Logo retomaria a atividade empresarial. Aos 80 anos, em 1977, passa a tocha ao filho Ivan Müller Botelho, sempre acompanhando de perto a evolução da companhia pelos anos afora.

Contando com a honrosa presença, nesta solenidade, do Dr. Ivan Botelho, Presidente do Conselho de Administração da Companhia, podemos extrair nova e preciosa lição desse centenário: a continuidade sem continuísmo, o que garante estabilidade na gestão da empresa.

A continuidade sem continuísmo significa, em grande plano, a busca permanente de ajuste e de adaptação a novas realidades em linha ascendente de superação, com a preservação do passado.

Do Senador Ribeiro Junqueira ao seu sobrinho-neto, Ivan Botelho, essa olimpíada empresarial simboliza a espiral da evolução, da Usina Maurício, de 1908, à Cataguazes-Leopoldina, essa verdadeira fábrica de energia do século XXI.

Via de consequência, daí decorre uma lição-síntese desse centenário, representada pela tradição e modernidade da Cataguazes-Leopoldina.

É preciso destacar que os pontos culminantes dessa trajetória coincidem com a alta qualidade humana e intelectual, aliada à capacidade de empreender e de ousar de seus dirigentes, como também se apóia numa filosofia de trabalho em que o espírito de equipe responde pela tomada de decisões, pois a Cataguazes-Leopoldina é pioneira no Brasil na democratização da gestão corporativa. Deve-se, sem dúvida, ao Dr. Ivan Müller Botelho a consolidação dessa mentalidade moderna de gestão empresarial em nosso País, sobretudo quando ensina: "o engenheiro não é aquele que fica no escritório fazendo cálculos e dando ordens, mas é aquele que também age e procura saber dos seus funcionários ou dos consumidores o que está acontecendo."

Aí está, com o exemplo do Dr. Ivan Botelho, uma outra nova e grande lição desse centenário: teoria e prática devem sempre andar de mãos dadas.

Hoje, quando a responsabilidade social é fator destacado nos critérios de avaliação da excelência empresarial, é justo reconhecer que também nessa área a Cataguazes-Leopoldina soube, mais uma vez, antecipar-se ao futuro. Essa é a razão das sucessivas premiações que a Companhia vem conquistando pela qualidade de gestão, atendimento ao público e responsabilidade social, como aquelas que lhe têm sido outorgadas, repetidas vezes, pela Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica - ABRADÉE.

Hoje, a Companhia, genuinamente mineira, conquistou uma dimensão nacional, atuando em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Sergipe e Paraíba. Assim, o sistema Cataguazes-Leopoldina, também considerado uma referência internacional de qualidade no setor elétrico, presta serviços a 6.500.000 brasileiros em sua área de atendimento.

Cabe-nos, neste momento, também prestar uma homenagem às comunidades de Cataguazes e de Leopoldina, que, pioneiramente, acolheram, há 100 anos, esse que é hoje um grande patrimônio nacional. Para tanto, recordamos o sentimento manifestado pelo Dr. Ormeo Junqueira Botelho. Quando indagado sobre sua preferência entre as duas cidades, respondia que, para ele, os semblantes das duas se fundiam e que precisaria dividir seu coração em duas unidades iguais de gratidão. E, por justiça histórica, o trecho da BR-120, que liga Cataguazes a Leopoldina, traz hoje o seu nome, sob a denominação de Rodovia "Ormeo Junqueira Botelho".

Sr. Presidente, nobres colegas Deputados, senhoras e senhores, caros convidados, na linha do tempo desse centenário, podemos afirmar que, desde a pioneira Usina Maurício de 1908 até as novas centrais hidrelétricas projetadas pelo sistema Cataguazes-Leopoldina para o século XXI, uma lição final nos é dada, que pode ser resumida no binômio Força e Luz presente na denominação da Companhia. Sim, a força do trabalho de sucessivas gerações e a luz da inteligência de seus criadores e sucessores. Esse é o verdadeiro capital que transformou a Cataguazes-Leopoldina num exemplo do exercício da livre iniciativa a serviço do interesse público de Minas Gerais e do Brasil.

Temos a certeza de que o século que se inicia abrirá horizontes cada vez maiores, como já está abrindo, para um empreendimento que escreve sua história com os olhos no futuro! Muito obrigado.

#### Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistir ao vídeo "Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina - 100 Anos de Luz."

- Procede-se à exibição de vídeo.

#### Palavras do Sr. Ivan Müller Botelho

Saúdo o Presidente desta Assembléia, Deputado Mauri Torres, aqui representado pelo Deputado Rêmoló Aloise; o Deputado Alberto Pinto Coelho, autor da proposição desta sessão solene em homenagem à Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina; e, em seu nome, todos os Deputados Estaduais aqui presentes.

Saúdo o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Dr. Wilson Nélio Brumer, executivo-símbolo de excelência em gestão, um dos artífices do desenvolvimento do nosso Estado, aqui representando S. Exa. o Governador Aécio Neves da Cunha, e, em seu nome, todos os Secretários de Estado presentes.

Saúdo o amigo Senador Eduardo Azeredo, que engrandece o nosso Estado no Congresso Nacional e que sempre dispensou apoio e atenções à nossa querida Cataguases.

Saúdo o amigo e companheiro no Congresso Nacional de meu falecido pai, Governador Francelino Pereira de Araújo.

Saúdo o Deputado Federal Lael Varella, amigo de longa data de nossa companhia, filho de Misael Varella, contemporâneo e grande amigo de meu pai, que trabalhou na Companhia durante 37 anos e foi o gerente da Usina da Fumaça, hoje chamada Usina Cel. Domiciano, em Muriaé.

Saúdo o Deputado Eliseu Rezende, dileto amigo da Companhia e de nossa família.

Saúdo o Deputado Estadual de Sergipe Ulices Andrade, aqui representando a Assembléia Legislativa de Sergipe, e, em seu nome, saúdo os demais Deputados de outros Estados aqui presentes.

Saúdo o Prefeito de Cataguases, Dr. Tarcísio Henriques, laborioso e estimado Prefeito da cidade onde está a sede da companhia, e, em seu nome, todos os demais Prefeitos presentes.

Saúdo o Presidente da Câmara de Vereadores, José Augusto Titoneli, e, em seu nome, todos os demais Vereadores presentes.

Saúdo o Ministro Marcílio Marques Moreira, nosso amigo e Conselheiro, em nome do qual saúdo todos os nossos Conselheiros e Diretores aqui presentes.

Saúdo o Deputado Márcio Fortes, Presidente da João Fortes Engenharia, da ADEMI e do IBEF, e, em seu nome, todos os empreiteiros e colegas dessas associações aqui presentes.

Saúdo a MM. Juíza Dra. Maria Lúcia Cabral Caruso, representando aqui também o Desembargador Isalino Lisboa, da nossa querida Muriaé, conterrânea de Cataguases, e, em seu nome, os representantes do Judiciário presentes.

Saúdo o ilustre ex-Ministro Djalma Moraes, meu amigo, Presidente da CEMIG, exemplo de concessionária de energia elétrica, e, na sua pessoa, todos os representantes das empresas de energia elétrica aqui presentes.

Saúdo o Secretário de Energia do Estado do Rio de Janeiro, nosso amigo, engenheiro Wagner VICTER, que vem operando um excepcional programa de realizações na sua área.

Saúdo o Diretor-Geral do jornal "Estado de Minas", Dr. Édison Zenóbio, e aproveito para agradecer as homenagens prestadas à companhia no caderno especial.

Saúdo a Presidente do Banco Rural, Dra. Kátia Rabello, que sempre nos tem apoiado em nossos investimentos, e, em seu nome, todos os Bancos aqui representados, nossos parceiros indispensáveis.

Saúdo o Dr. Eduardo Paoliello, neto do saudoso empresário e amigo Nansen Araújo, Presidente da empresa Nansen S.A., nossos tradicionais fornecedores de equipamentos, parceiros nesta longa caminhada, e, em seu nome, todos os nossos estimados e prezados fornecedores.

Saúdo o Presidente do Grupo Panorama de Comunicação, meu querido amigo Omar Resende Peres, e, em sua pessoa, toda a imprensa aqui presente.

Pedindo desculpas pela omissão involuntária de algum nome entre tantas pessoas queridas aqui presentes, saúdo as demais autoridades, acionistas, nossos consumidores, amigos, minhas senhoras e meus senhores.

Em primeiro lugar, quero agradecer ao Deputado Alberto Pinto Coelho a deferência e a generosidade em propor esta homenagem à centenária Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, em especial as referências elogiosas e olímpicas a nossa empresa e a seus fundadores, que muito nos sensibilizaram. Parafraseando Milton Nascimento, diria: são palavras que serão guardadas "no lado esquerdo do peito".

Agradeço também ao Presidente nesta reunião, Rêmoló Aloise, e aos demais Deputados, que nos recebem hoje nesta Casa que representa tão bem a liberdade, símbolo máximo do nosso povo de Minas Gerais.

Foi com esse espírito livre e empreendedor que um político, o Senador José Monteiro Ribeiro Junqueira, e dois empresários, Dr. Norberto Custódio Ferreira e Cel. João Duarte, resolveram incorporar a CFLCL em abril de 1904, para finalmente ser instalada em 26/2/1905. Foi um ato pioneiro. Esse pioneirismo fica ainda mais destacado quando verificamos que a Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, hoje conhecida como Light, foi autorizada a funcionar como concessionária na Capital Federal em maio de 1905, portanto pouco depois que a CFLCL.

A companhia já nasceu de capital aberto e como concessionária de serviço público. No dia de sua instalação, haviam subscrito e pago o capital 265 acionistas, número bem elevado para aquela época. Em 1907, as ações da companhia já estavam sendo negociadas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com registro que recebeu o nº 3. Em uma época em que as concessões eram municipais, as duas primeiras cidades a aprová-las foram Cataguases e Leopoldina.

Vou ler um pequeno extrato da ata da Câmara Municipal de Cataguases datada de 2/4/1904, justificando a subscrição de 30 contos de réis no capital da CFLCL: "O Vereador Dr. Joaquim da Matta louvou a iniciativa dos incorporadores da companhia, que assim, mais uma vez, concorreu para o progresso que este município já lhes deve e que, estando à testa da projetada empresa pessoas que merecem toda confiança por seu critério e honestidade, entendia que a Câmara não tinha por que temer qualquer prejuízo na empresa, e, ao contrário, era de esperar que auferisse lucros".

Estava sendo homologado o primeiro projeto que hoje chamamos de parceria público-privada - PPP. Em 1931, o Estado de Minas Gerais assumia a tarefa de poder concedente e unificava todas as concessões municipais, transformando-as em estaduais.

Pouco mais tarde, em 1934, era aprovado o Código de Águas, unificando todas as concessões estaduais, transformando-as em federais.

Foi criado o Ministério das Minas e Energia, ocupado por ilustres brasileiros e por vários mineiros; e hoje, coincidentemente, por uma mineira, Dra. Dilma Rousseff, que vem, com seu dinamismo, força de vontade e conhecimento, implantando uma nova era no setor elétrico.

O DNAEE foi sucedido pela agência reguladora ANEEL, independente, composta de excelentes técnicos e presidida hoje por um profissional de profundo conhecimento dos problemas do setor, Dr. Jerson Kelman.

Sua presença na ANEEL reforça a confiança que temos no setor.

Após a instalação da Cataguazes-Leopoldina, a Zona da Mata, de tradição ruralista, experimentou uma nova era. Industrializava-se com laticínios, beneficiamento de café, frutas e arroz, e surgia a indústria têxtil, influenciada pela revolução industrial que estava finalmente chegando ao Brasil.

Várias indústrias se instalaram na região, e a prosperidade prevista pelos Vereadores de Cataguases ocorria. Até hoje se destacam no setor têxtil a Cia. Industrial de Cataguases e a Wembley Roupas, idealizadora e controladora da COTEMINAS, a maior empresa têxtil do País, do ilustre conterrâneo, líder empresarial e pioneiro, o Vice-Presidente da República José Alencar Gomes da Silva.

Nós, mineiros, podemos nos orgulhar de nossos antepassados e também dos presentes. Minas, hoje e sempre, é um celeiro de empresários bem-sucedidos, políticos e governantes de estirpe, modernos e conscientes de suas obrigações.

Nosso Governador Aécio Neves nos dá esse exemplo de boa governança, acerta as finanças e parte para impulsionar o progresso do nosso Estado. A Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina está com V. Exa. nessa empreitada.

Do meu pai, o Deputado Ormeo Junqueira Botelho, Presidente da Companhia durante 37 anos, meu mestre e amigo, aprendi que se aprende ouvindo os mais experientes. Ele citava Tácito: "Experientia docet", "a experiência ensina". Nós temos uma história de 100 anos, bem documentada e sempre lembrada. Não somos aventureiros, sabemos de nossos deveres como empresas de serviço público. Nossos índices operacionais e prêmios de qualidade recebidos atestam o que lhes falo. Por mais que queiram os avaros capitalistas, no interesse dos que miram apenas no curto prazo, jamais sacrificaremos a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos cerca de 1.850.000 consumidores, hoje em quatro Estados da Federação, atendendo a 353 municípios.

Peço, todavia - e o faço com grande satisfação -, licença aos ilustres promotores desta solenidade para dividir esta homenagem com os nossos familiares e com os nossos colaboradores nas atividades empresariais, que são os colegas de trabalho das empresas de energia que compõem o Sistema Cataguazes-Leopoldina.

Faço aqui uma especial menção ao amigo, ídolo e conselheiro por muitos anos da Companhia, homem de virtudes e qualidades dignas de serem exemplo para todos nós, Ministro João Camilo Penna, cuja presença aqui hoje muito nos honra e sensibiliza. Soube que ele não estava bem e teve de sair. Dessa forma, homenageio a todos os administradores e funcionários das companhias.

Creio que esta solenidade tem uma transcendência muito maior: ela é, na verdade, o reconhecimento da importância do espírito empreendedor da gente mineira, que nos primórdios da nacionalidade se empolgou com os ideais de liberdade, primeiro compromisso de Minas, como bem disse o saudoso Presidente Tancredo Neves.

Nossos antepassados tinham a consciência de que a liberdade é ingrediente indispensável para o pleno desenvolvimento do enorme potencial de realizações do espírito empreendedor do ser humano.

É este espírito empreendedor que nos impulsiona na busca de novas realizações, na procura de soluções para as nossas dificuldades.

Um país que não desenvolver o espírito empreendedor de seu povo corre o risco de vê-lo transformar-se em massa sem vontade própria, sempre à espera de que o Governo resolva todos os seus problemas.

O Brasil está vivendo uma nova era de sua história pública, com plena normalidade democrática, em que se manifestam excitadamente as diferentes correntes de opiniões.

Nós, empresários privados, temos consciência dos desafios a enfrentar, mas acreditamos firmemente na solução dos problemas da economia brasileira de forma a viabilizar um Brasil melhor. Mas é fundamental que cada um tenha a liberdade de participação no esforço de desenvolvimento, e que o Governo exerça eficazmente o seu poder moderador na distribuição das riquezas e dos recursos.

O que desejamos edificar no Brasil é uma democracia participativa, em que o homem simples do interior, o humilde e anônimo empresário trabalhador, não seja jamais esquecido pelas autoridades e também por aqueles que habitam os grandes centros urbanos. Ao interior devem ser dispensados cuidados e atenções visando à fixação das suas populações. Isso é indispensável para se manter as grandes cidades viáveis e habitáveis, o que já se observa não mais acontecer.

Finalmente, esperando que nossos sucessores aqui se encontrem novamente para comemorar o segundo centenário da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, cumpra-me, mais uma vez, agradecer pela presença de todos e, especialmente, pelas homenagens desta Assembléia e dos Deputados de Minas Gerais. Muito obrigado.

#### Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Rêmo Aloise, representando o Presidente Mauri Torres, juntamente com o Deputado Alberto Pinto Coelho, autor do requerimento que deu origem a este evento, farão a entrega ao Sr. Ivan Müller Botelho de placa alusiva a esta homenagem. Para tanto, solicitamos aos parlamentares e ao representante da entidade homenageada a gentileza de se dirigirem ao local destinado às condecorações.

A placa traz os seguintes dizeres: "Em Minas Gerais, um grupo de empresas vem demonstrando seu compromisso não só com o desenvolvimento comercial do País, por meio da produção e distribuição de energia elétrica de qualidade, mas também com a preservação do meio ambiente e a promoção cultural e social. A homenagem do Legislativo estadual ao sistema Cataguazes-Leopoldina pelos relevantes serviços prestados ao longo de seus 100 anos de atividades".

- Procede-se à entrega da placa.

## Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Wilson Nélio Brumer, Ivan Müller Botelho, Francelino Pereira, Marcílio Marques, Eduardo Azeredo, Lael Varella, Eliseu Rezende, Ulices de Andrade Filho, Tarcísio Humberto Parreiras Henriques, José Augusto Guerreiro, Alberto Pinto Coelho, esta Presidência vai quebrar o protocolo. Após ouvir as palavras do nosso colega Alberto Pinto Coelho sobre aqueles que completam hoje 100 anos, não há muito a dizer. Alberto foi de uma felicidade muito grande, tendo trazido um dia memorável para esta Casa. Não é fácil passar por dez décadas. E hoje aqui encontramos uma empresa nascida em Minas Gerais, que expandiu suas ações para o Estado do Rio, para a Paraíba e para o Sergipe; 350 municípios têm sido servidos em virtude da capacidade administrativa e do crescimento desses que, em 2/4/1904, lavraram a primeira ata no caminho dessa jornada que hoje completa 100 anos. Alberto, a Assembléia sente-se mais uma vez honrada por sua maneira de conduzir as homenagens nesta Casa.

Ao Dr. Ivan e à família Cataguazes-Leopoldina não há muito a dizer.

Hoje, pela manhã, li, na "Folha de S. Paulo", uma crônica do jornalista Heitor Cony dizendo que o ex-Presidente da República Juscelino Kubitschek ia de sua residência até o Palácio do Catete de bonde ou de ônibus, numa época em que o Brasil ainda começava a caminhar.

Eu, que sou do Sudeste de Minas Gerais, fui várias vezes com meu pai, que hoje tem 96 anos de idade, pescar no rio Grande e no rio Sapucaí. Naquela época ainda não existia a hidrelétrica de Furnas, e todos conhecem a usina-mãe. Conhecemos muito bem essa geração. Veio-me na memória que antes que Juscelino Kubitschek colocasse à disposição deste País a hidrelétrica de Furnas, a empresa Força e Luz Cataguazes-Leopoldina já tinha 40 anos de sobrevivência. Não há muito a dizer. Vivemos de memória. O homem que não tem memória está totalmente abstraído do mundo atual. Fomos à lua, a outros lugares, e agora a pesquisa com a célula-tronco veio para modificar tudo o que está aí.

Dr. Ivan, leve à família Cataguazes nosso respeito e a homenagem pela correção, transparência e, acima de tudo, pelo desenvolvimento trazido para nossa querida Minas Gerais. A Assembléia orgulha-se de todos os presentes. Confesso que estou nesta Casa há 15 anos, participei de várias homenagens, mas esta é de grande brilhantismo. A alma vale porque é muito grande neste momento. Muito obrigado.

## Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião extraordinária de amanhã, dia 15, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a reunião ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 15/3/2005.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO Extraordinária da Comissão ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE OS Vetos à Proposição de Lei COMPLEMENTAR nº 90 E às proposições de lei nºS 16.368 e 16.308, em 9/3/2005

Às 14h45min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Ricardo Duarte, Antônio Júlio e Luiz Humberto Carneiro, membros da supracitada Comissão. Está presente, também, o Deputado Adalclever Lopes. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Ricardo Duarte, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Antônio Júlio, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta. Com a palavra, o Deputado Luiz Humberto Carneiro, relator do Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 90 e do Veto Total à Proposição de Lei nº 16.308, emite parecer em que conclui pela manutenção dos vetos. Submetidos a discussão e votação, são aprovados os pareceres. Na fase de discussão do parecer sobre o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.368 (relator: Deputado Luiz Humberto Carneiro), que conclui por sua manutenção, o Deputado Antônio Júlio solicita vista da proposição, que é concedida pelo Presidente. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de março de 2005.

Ricardo Duarte, Presidente - Luiz Humberto Carneiro - Antônio Júlio.

## ORDEM DO DIA

Ordem do Dia DA 13ª Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, em 16/3/2005

### 1ª Parte

#### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

#### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

### 2ª Parte (Ordem do Dia)

#### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.296, que institui a Política Mineira de Incentivo à Incubação de Empresas e Cooperativas. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.299, que autoriza o Poder Executivo a alienar os imóveis que especifica à Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. A Comissão Especial perdeu o prazo para emitir parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 16.303, que autoriza o Poder Executivo a doar à Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas - ABRAÇO - o imóvel que especifica. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 90, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Advocacia-Geral do Estado - AGE - e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 16.308, que autoriza o Poder Executivo a doar a Maria Inez Castro Moreira o imóvel que especifica. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.368, que dispõe sobre a concessão de reajuste aos servidores policiais civis e militares, bombeiros militares e ocupantes de cargos de Agente de Segurança Penitenciário, bem como de adicional de periculosidade aos ocupantes dos cargos que menciona, e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.369, que dispõe sobre a fixação, a contagem, a cobrança e o pagamento de emolumentos relativos aos atos praticados pelos serviços notariais e de registro, o recolhimento da Taxa de Fiscalização Judiciária e a compensação dos atos sujeitos à gratuidade estabelecida em lei federal e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.374, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício de 2005. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 439/2003, do Deputado Luiz Humberto Carneiro, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter o imóvel que especifica ao Município de Indianópolis. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.613/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Central de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.614/2004, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Padre Paraíso o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.725/2004, do Deputado Sebastião Navarro Vieira, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Muzambinho o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

## EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Gilberto Abramo, Ermano Batista, Gustavo Valadares, Leonardo Moreira, Leonídio Bouças e Maria Tereza Lara, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 16/3/2005, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o parecer para o 1º turno do Projeto de Lei nº 1.993/2004, do Governador do Estado, e os pareceres para turno único dos Projetos de Lei nºs 1.954/2004, do Deputado George Hilton, e 1.985/2004, do Deputado Gilberto Abramo; de discutir e votar, em turno único, os Projetos de Lei nºs 597/2003, do Deputado Wanderley Ávila, 1.360/2004, do Deputado George Hilton, 1.482/2004, do Deputado Antônio Andrade, 1.638/2004, do Deputado Neider Moreira, 1.642/2004, do Deputado Alencar da Silveira Jr., 1.766/2004, do Deputado Elmiro Nascimento, 1.770/2004, do Deputado Roberto Carvalho, 1.815/2004, do Deputado Weliton Prado, 1.824/2004, do Deputado Ermano Batista, 1.965/2004, do Deputado Fábio Avelar, 1.982 a 1.984/2004, do Deputado Doutor Viana, 1.996/2004, do Deputado Gustavo Valadares, e 2.000/2004, do Deputado Elmiro Nascimento; e discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 15 de março de 2005.

Gilberto Abramo, Presidente.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Leonardo Moreira e Zé Maia, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 16/3/2005, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o parecer para o 1º turno do Projeto de Lei nº 1.807/2004, do Deputado Doutor Viana, e votar, em turno único, os Requerimentos nºs 3.644/2004 e 4.078/2005, do Deputado Célio Moreira, 3.673/2004, do Deputado Doutor Viana, 3.810/2004, da Deputada Ana Maria Resende, 3.882 e 3.915 a 3.918/2004, da Comissão de

Participação Popular, 3.944/2004 e 4.250/2005, do Deputado Marlos Fernandes, 3.962 e 4.158/2005, do Deputado Leonardo Moreira, 3.996 e 3.997/2005, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, 4.012 e 4.160 a 4.162/2005, do Deputado Weliton Prado; e discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 15 de março de 2005.

Sargento Rodrigues, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação do Presidente da Fundação Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Adalclever Lopes e Dinis Pinheiro e a Deputada Ana Maria Resende, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 16/3/2005, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de proceder arguição pública do Sr. Octávio Elísio Alves de Brito para o cargo de Presidente da Fundação Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA; se possível, apreciar o parecer da relatora, Deputada Ana Maria Resende, e discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 15 de março de 2005.

Maria Tereza Lara, Presidente.

#### TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer sobre o veto parcial à proposição de lei Nº 16.368

Comissão Especial

Relatório

O Governador do Estado, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do art. 70 da Constituição Estadual, opôs veto parcial à Proposição de Lei nº 16.368, que dispõe sobre a concessão de reajuste aos servidores policiais civis e militares, bombeiros militares e ocupantes de cargos de Agente de Segurança Penitenciário, bem como de adicional de periculosidade aos ocupantes dos cargos que menciona, e dá outras providências.

Compete a esta Comissão pronunciar-se sobre as razões do veto, consubstanciadas na Mensagem nº 340/2005, consoante dispõe o art. 222 do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposição sobre a qual incide o veto em questão trata da concessão de reajuste aos servidores policiais civis e militares do Estado. O dispositivo vetado refere-se à concessão de adicional de periculosidade de 10%.

Conforme consta das razões do veto, à época da tramitação do projeto de lei de que resultou a referida proposição, foram encaminhadas à Assembléia demandas dos servidores interessados, com vistas à conversão do adicional de periculosidade em reajuste no vencimento básico, consoante entendimento havido entre representantes do Governo do Estado e os referidos servidores. Contudo, não houve tempo hábil para a formulação de emenda que efetuassem a mencionada conversão, visto que, à época, o projeto já se encontrava na fase de redação final, tendo, portanto, recebido aprovação em 2º turno. Em razão disso, tal conversão foi viabilizada mediante emenda apresentada ao Projeto de Lei nº 1.814/2004, que dispunha sobre a criação de cargos de provimento em comissão e de funções comissionadas na estrutura do Poder Executivo. Ressalte-se, pois, que essa emenda guardava uma relação de pertinência com o objeto principal do Projeto de Lei nº 1.814/2004, o qual se inseria no contexto das medidas legislativas voltadas para a melhoria da gestão administrativa e para a adequação de aspectos da estrutura administrativa do Estado. Desse projeto resultou a Lei nº 15.459, de 2005, cujo art. 8º contém a previsão do referido reajuste, nos termos seguintes:

"Art. 8º - Ficam reajustados em 10% (dez por cento), a partir de 1º de fevereiro de 2005:

I - o vencimento básico dos cargos integrantes do Quadro Específico de Provimento Efetivo da Polícia Civil de que trata o Anexo I-b da Lei nº 6.499, de 4 de dezembro de 1974;

II - o vencimento básico da carreira de Agente de Segurança Penitenciário, a que se refere a Lei nº 14.695, de 30 de julho de 2003;

III - o vencimento básico dos cargos da classe de Agente de Segurança Penitenciário, a que se refere o art. 6º da Lei nº 13.720, de 27 de setembro de 2000;

IV - os valores remanescentes das parcelas mensais dos contratos temporários de prestação de serviços de Agente de Segurança Penitenciário celebrados com base no art. 11 da Lei nº 10.254, de 20 de julho de 1990.

§ 1º - Para fins do reajuste de que trata o inciso IV, fica dispensada a celebração de termo aditivo ao contrato temporário vigente.

§ 2º - O reajuste de que trata o 'caput' estende-se aos servidores que, na data da publicação desta lei, se encontrarem na inatividade".

Portanto, em face do referido art. 8º, torna-se necessária a supressão do art. 2º da Proposição de Lei nº 16.368, que prevê a concessão do adicional de periculosidade, sob pena de se conceder um duplo benefício para tais servidores. Foi precisamente por esta razão que o Governador do Estado opôs veto parcial ao referido art. 2º, de modo a assegurar que os servidores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e os policiais civis obtivessem o mesmo reajuste de 10% a partir de fevereiro de 2005.

Em face dessas considerações, entendemos ser necessária a manutenção do veto.

#### Conclusão

Ante o exposto, somos pela manutenção do veto parcial incidente sobre a Proposição de Lei nº 16.368.

Sala das Comissões, 15 de março de 2005.

Ricardo Duarte, Presidente - Luiz Humberto Carneiro, relator - Antônio Júlio.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 8/3/2005, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### Gabinete do Deputado Edson Rezende

nomeando Gustavo Tanure Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete II, padrão AL-03, 8 horas.

#### Gabinete do Deputado Jayro Lessa

exonerando Eloir Domingues Caixeta do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando Valmi Alves Pinto do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 4 horas;

nomeando Eloir Domingues Caixeta para o cargo de Assistente de Gabinete, padrão AL-23, 4 horas.

#### Gabinete do Deputado Márcio Kangussu

exonerando Sérgio Cássio Torres Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas;

exonerando Wagner Antunes do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Ligia Maria Kangussu Donagemma para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 4 horas;

nomeando Lúcio Miranda Araújo para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão AL-02, 8 horas.

### TERMO DE CREDENCIAMENTO

Credenciante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciada: FSJC Odontologia Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica. Vigência: 60 meses a contar de 14/3/2005. Licitação: inexigibilidade, nos termos do art. 25, "caput", da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Dotação orçamentária: 33903900.

### TERMO DE CONTRATO DE CONCESSÃO GRATUITA DE USO

Concedente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Concessionário: Banco do Brasil S.A. Objeto: cessão de espaço para posto bancário. Vigência: 5 anos a partir de 16/2/2005.

## ERRATA

### ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 9/3/2005

Na publicação da ata em epígrafe, verificada na edição de 9/3/2005, na pág. 30, col. 1, sob o título "REQUERIMENTOS", acrescente-se ao Requerimento nº 4.264/2005 o seguinte despacho:

"(- Distribuídos à Mesa da Assembléia.)".

Acrescente-se ao Requerimento nº 4.265/2005 o seguinte despacho:

"(- À Comissão de Educação.)".

No Requerimento nº 4.268/2005, onde se lê:

"ao Secretário de Defesa Social", leia-se:

"ao Secretário de Saúde".